

**União dos Escoteiros do Brasil
Região do Paraná**

**Atividades de Espiritualidade – Ramo Escoteiro
Comentários e Dicas de Aplicação**

**Trabalho de Conclusão do Curso
Avançado Escoteiro 2014, por Chefe
Lilian Paula Morozini Orneles, Grupo
Escoteiro Ita'y 127**

Guarapuava – Outubro de 2017

Apostila de Atividades Espirituais para o Ramo Escoteiro

Atividades para Sede:

- A Colher do Cabo Comprido 4
- A Folha das Virtudes 5
- A Regra de Ouro 6
- Anjinhos 7
- Culto-Salve 8
- Jogo da Memória – Líderes Espirituais 9
- Mitos e Verdades 11
- Mosaico das Religiões 15
- Mudança de Hábito 17
- O Valor de Um Amigo 18
- Quero Pertencer ao Grupo 19
- Respeitando ao Próximo 20
- Segredo Revelado 21
- Sem Preconceito 22
- Virtudes 23

Atividades para Debate:

- As Aventuras de Pi – Filme 25
- Debate de Personalidades 26
- Num Bar no Alasca 27
- O Alpinista 28
- O Diamante 29
- O Modo Como Se Fala Faz Toda Diferença 30

- O Último Discurso 31
- Lei Escoteira e Princípios Religiosos 32
- Mudança em Ação 33
- O Beija-Flor 34

Atividades para Reflexão:

- Boa Ação em Segredo 36
- Desiderata 37
- Elogios Verdadeiros 38
- Jantar Zen 39
- Meditação 40
- Salmo 151 41
- Se Eu Quiser Falar com Deus 42
- Mudança 43
- Oficina de Reflexão 45

Atividades para Acampamento:

- Jantar Zen 46
- Minutos de Silêncio 47
- Respeitando ao Próximo 48
- Segredo Revelado 49
- Virtudes 50



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Afetivo

A Colher do Cabo Comprido

Local: Local tranquilo

Duração: 50 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

O chefe divide a tropa em 2 equipes. Fará os escoteiros sentarem em círculo. Uma equipe ficará no céu e a outra no inferno.

O chefe distribuirá as colheres, colocará a panela no centro de cada equipe e a equipe que terminar de comer o que está na panela primeiro, vence.

Depois de uma equipe vencer ou passado 20 minutos, o chefe lê o fundo de cena.

Fundo de Cena:

Conta uma lenda que Deus convidou um homem para conhecer o céu e o inferno. Foram primeiro ao inferno.

Ao abrirem uma porta, o homem viu uma sala em cujo centro havia um caldeirão de substanciosa sopa e à sua volta estavam sentadas pessoas famintas e desesperadas.

Cada uma delas segurava uma colher, porém de cabo muito comprido, que lhes possibilitava alcançar o caldeirão, mas não permitia que colocassem a sopa na própria boca. O sofrimento era grande.

Em seguida, Deus levou o homem para conhecer o céu.

Entraram em uma sala idêntica à primeira: havia o mesmo caldeirão, as pessoas em volta e as colheres de cabo comprido.

A diferença é que todos estavam saciados.

Não havia fome, nem sofrimento.

'Eu não compreendo', disse o homem a Deus, 'por que aqui as pessoas estão felizes enquanto na outra sala morrem de aflição, se é tudo igual?'

Deus sorriu e respondeu:

'Você não percebeu? É porque aqui eles aprenderam a dar comidas uns aos outros.'

Conclusão: dificilmente o individualismo consegue transpor barreiras.

O espírito de equipe é essencial para o alcance do sucesso.

Uma equipe participativa, homogênea, coesa, vale mais do que um batalhão de pessoas com posicionamentos isolados.

Isso vale para qualquer área de sua vida, especialmente a profissional.

E, lembre sempre:

A alegria faz bem à saúde; estar sempre triste é morrer aos poucos.

Materiais Necessários:

Colheres de cabo longo, 2 panelas e algum tipo de comida nas panelas (pode ser banana amassada)

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer o escoteiro entender que o individualismo é errado e que o trabalho em equipe é o que nos leva mais longe.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Afetivo: 21: Trato a todos com generosidade e gentileza.

Espiritual: 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

34: Conheço e procuro aplicar os ensinamentos de minha fé em tudo o que faço.

Rumo e Traves

Afetivo: 21: Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

Espiritual: 35: Procuro viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Perceber como é a atitude dos jovens, se é ajudando o próximo ou sendo egoístas.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Os escoteiros não se demonstraram nem um pouco egoístas, ajudaram o escoteiro ao seu lado, dando comida em sua boca e recebendo comida do outro escoteiro.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

A Folha das Virtudes

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

O chefe deve entregar uma folha de papel em branco para cada escoteiro e pedir para cada um escrever o nome dele no canto inferior direito da folha. Em seguida, cada um deve passar a folha para o companheiro sentado à direita. O jovem que recebeu a folha deve escrever uma qualidade (virtude) do companheiro que acabou de lhe entregar a folha, na parte superior da folha. Após 30 segundos, os jovens devem dobrar a parte superior da folha (em que foi escrita a virtude) e passar para o companheiro à sua direita. O processo se repete, ou seja, o jovem que recebeu a folha deve escrever uma virtude, na parte superior da folha (abaixo da que foi dobrada e sem desdobrá-la), do companheiro cujo nome aparece na parte inferior da folha. Após 30 segundos, os jovens devem dobrar novamente a folha (na parte que foi escrita a segunda virtude) e passar para o companheiro à sua direita. O processo vai se repetindo até que as folhas voltem para os “donos” das folhas. Em seguida, cada um lerá (em silêncio) a folha com suas virtudes.

Fundo de Cena:

O chefe explica o que significa virtude e faz uma comparação entre as virtudes e os artigos da Lei Escoteira.

Materiais Necessários:

Papel e caneta.

Objetivos Gerais da Atividade:

O propósito é dar oportunidade para que os escoteiros tenham a possibilidade de externar as qualidades que vêem em seus amigos e, por sua vez, saber as qualidades que seus amigos vêem neles.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 34: Conheço e procuro aplicar os ensinamentos de minha fé em tudo o que faço.

Rumo e Travessia:

Competência 35: Procuro viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi uma atividade bem produtiva, os escoteiros puderam perceber que eles têm virtudes, mesmo eles não enxergando neles mesmos essas virtudes.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

A Regra de Ouro

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

O chefe pede aos escoteiros para fazerem uma pesquisa sobre como a Regra de Ouro (“Não trate os outros como não gostaria que te tratassem”) aparece nos textos sagrados de diferentes religiões, tais como: Budismo, Confucionismo, Cristianismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, Taoísmo, entre outras. No sábado, os escoteiros discutem sobre o que cada religião fala e define a Regra de Ouro, para ver se há diferença ou não.

Fundo de Cena:

O chefe faz uma reflexão sobre o que é a Regra de Ouro.

Materiais Necessários:

Pesquisa sobre a Regra de Ouro nas diferentes religiões.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que os escoteiros percebam que mesmo as religiões sendo diferentes, elas pregam a mesma coisa, pregam a mesma Regra de Ouro, mas somente em palavras diferentes.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

36: Entendo que existem diferentes religiões em meu país e que devo conviver fraternalmente com todas as pessoas, independentemente da sua religião.

Rumo e Travessia:

Competência 36: Respeito e procuro conhecer as outras religiões, e estímulo meus amigos a fazerem o mesmo.

Dicas:

É muito importante o chefe se preparar antes dessa atividade, sabendo as diferenças e as particularidades sobre o que cada religião fala e explica sobre a Regra de Ouro.

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi legal ver a admiração dos escoteiros perceberem que mesmo em religiões diferentes, a Regra de Ouro é a mesma em todas.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Anjinhos

Local: Local tranquilo

Duração: 30 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Dar um anjinho para cada escoteiro, sem que os outros vejam o que está escrito. Com a ajuda do chefe, cada escoteiro por sua vez, desenvolverá uma pequena esquete para demonstrar o contrário do que está escrito em seu anjo.

Por exemplo, se o escoteiro estiver com anjo do respeito, criar a esquete sobre a falta de respeito, então se perguntará para os outros escoteiros o que o anjinho estará dizendo que está faltando naquela esquete: RESPEITO.

Através dessa pequena brincadeira o chefe poderá mostrar para cada escoteiro o significado das referidas palavras.

Fundo de Cena:

Sentar com os escoteiros e explicar que cada palavra, cada virtude, tem um significado especial. Fazer com que os escoteiros reflitam antes de fazer a esquete.

Materiais Necessários:

Desenhos de anjos segurando um coração onde deverá estar escrito em cada um: respeito, perdão, fraternidade, fé, caridade, gratidão, etc

Objetivos Gerais da Atividade:

Mostrar aos escoteiros qual o real significado das palavras, qualidades e virtudes, fazendo com que reflitam sobre seus reais significados.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Rumo e Travessia:

Competência 35: Procuro viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo

Dicas:

Colocar palavras conhecidas e não tão conhecidas, para que os escoteiros pensem bem antes de fazer as esquetes.

Como Avaliar Esta Atividade:

Avaliar o grau de conhecimento de cada escoteiro e a dificuldade em criar esquetes em pouco tempo.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Haviam algumas palavras que eles não conheciam ou não sabiam como expressá-las. Foi legal ver as esquetes e os escoteiros vendo a diferença entre, por exemplo, ser respeitado e a falta de respeito.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Caráter

Culto-Salve

Local: Local tranquilo

Duração: 45 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

O culto inicia com todos sentados, já esperando aquela modorra de sempre, com alguém convidando para um momento de silêncio, reflexão etc.

- Um louco vem correndo e irrompe o círculo gritando Socorro!!! A história é que a Chefia da Tropa Sênior estava preparando uma atividade para a tarde, em cima de umas árvores, e sofreu um acidente, só o que grita socorro conseguiu correr tropicando (esse louco chegará mancando ao círculo);

- O louco pede a ajuda de todos para salvar os chefes, meio que assim: Preciso de ajuda e acho que 2 patrulhas da tropa escoteira dão conta!

- A ajuda é resgatar os acidentados e trazer para perto dos carros para levarmos a um hospital correndo;

- As 2 patrulhas saem correndo e fabricam uma maca no caminho;

- Quando conseguimos resgatar todos, fazemos a reflexão, que segue o seguinte tom: 'AJUDAR O PRÓXIMO EM TODA E QUALQUER OCASIÃO', 'FAZER TODOS OS DIAS UMA BOA AÇÃO'.

E com isso falamos que em todas as religiões fazer o bem a quem quer que seja está sempre presente, e que essa é a melhor forma de oração.

Fundo de Cena:

O Chefe começa a atividade falando que vai fazer um "culto" e aí desenrola toda a atividade.

Materiais Necessários:

Materiais improvisados para fazer a maca

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que escoteiro entenda que é necessário ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião, sem se importar com o momento. Fazer com que ele entenda que todos os dias é necessário fazer uma boa ação.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Espiritual: 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

36: Entendo que existem diferentes religiões em meu país e que devo conviver fraternalmente com todas as pessoas, independentemente da sua religião.

Caráter: 15: Compreendo a Lei e a Promessa Escoteira, e estou sempre disposto a aplicá-las em minha vida.

Rumo e Travessia:

Espiritual: 35: Procuo viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo

36: Respeito e procuro conhecer as outras religiões, e estímulo meus amigos a fazerem o mesmo

Caráter: 16: Compreendo o valor da Lei e da Promessa em minha vida e me esforço para vivê-las plenamente.

Dicas:

Fazer com que os escoteiros pensem que terão um "culto", e na hora que o louco chega na atividade, é importante que o chefe entre na história, fazendo-os acreditar que ocorreu o acidente mesmo.

Como Avaliar Esta Atividade:

Perceber a pró-atividade dos jovens em se prontificarem a ir ajudar a chefia machucada.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

No momento que o chefe chega machucado e pedindo ajuda, todos os escoteiros se levantaram e se prontificaram a ajudar ligando pra urgência e pegando o kit de primeiros socorros da tropa e do grupo.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Jogo da Memória – Líderes Espirituais

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

O chefe apresente para as patrulhas um mural com os retratos de vinte líderes espirituais importantes da história. Após as patrulhas visualizarem o mural por 5 minutos, este será retirado e as patrulhas terão que listar os líderes apresentados, vencendo aquela que conseguir listar o maior número deles.

Alguns exemplos: Papa Francisco, Dalai Lama, Chico Xavier, Martinho Lutero, Gandhi, Madre Tereza de Calcutá, Allan Cardec, Jesus Cristo, Maomé, Buda.

Fundo de Cena:

Não há fundo de cena para essa atividade.

Materiais Necessários:

Mural com retratos de 20 líderes espirituais importantes na história.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que os escoteiros conheçam um pouco mais sobre outras religiões e seus líderes religiosos. Fazer também com que desenvolvam sua memória e sua capacidade de concentração.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 36: Entendo que existem diferentes religiões em meu país e que devo conviver fraternalmente com todas as pessoas, independentemente da sua religião.

Rumo e Travessia:

Competência 36: Respeito e procuro conhecer as outras religiões, e estímulo meus amigos a fazerem o mesmo.

Dicas:

O chefe deve achar os principais líderes de diferentes religiões, imprimir ou recortar de revistas, sendo eles bem caracterizados e bem definidos.

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR

Buda



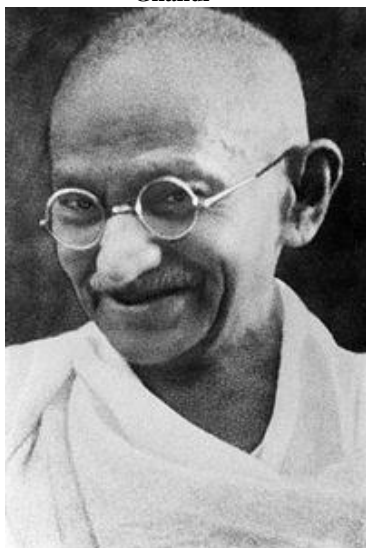
Chico Xavier



Dalai Lama



Ghandi



Jesus Cristo



Madre Tereza de Calcutá



Maomé



Martinho Lutero



Papa Francisco





BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Social

Mitos e Verdades

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

- Dividir a tropa em 2 grupos e realizar um jogo de verdadeiro ou mito;
- Os grupos sorteiam e respondem as perguntas de forma intercalada;
- O chefe deverá ler em voz alta a pergunta sorteada;
- Após a resposta do grupo, o chefe deverá dizer se a resposta do grupo está correta ou incorreta, lendo justificativa de ser MITO ou VERDADE;
- Cada resposta correta corresponde a 1 ponto;
- Não há perda de pontos ao errar a resposta;
- Caso um dos grupos opte por não responder, o outro grupo tem a opção de responder no lugar. Caso acerte, receberá 2 pontos nessa questão;
- Vence a equipe que receber mais pontos durante o jogo.

Fundo de Cena:

O chefe poderá trabalhar com questões de acessibilidade se preferir.

Materiais Necessários:

Cartão de questões (cada questão deverá ser escrita em um cartão); Caixa ou saco para as questões; Painel para o placar; Pincel atômico.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro perceba as diferenças entre as deficiências, tendo um pouco mais de conhecimento sobre cada uma delas. E aprender um pouco mais também.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Social: 24: Entendo o que são os Direitos Humanos e procuro respeitá-los. 31: Participo de atividades voltadas para a paz e a compreensão entre os seres humanos.

Espiritual: 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Rumo e Travessia:

Social: 24: Respeito todas as pessoas e participo ativamente de atividades relacionadas aos Direitos Humanos.

Espiritual: 35: Procuro viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Ver o conhecimento dos escoteiros na questão de acessibilidade.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi um jogo muito legal, onde a tropa ficou sabendo um pouco mais nas respostas que eles erraram.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR

Questões:

1. É obrigatório por Lei que se tenham vagas exclusivas destinado para Pessoas com Deficiência.

VERDADEIRO - É obrigatório por Lei que se tenham vagas exclusivas destinado para Pessoas com Deficiência. As vagas de estacionamento exclusivas para deficientes Físicos são regulamentadas por lei (DECRETO Nº 5.296 - DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004 - Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências), e demarcadas em diversas cidades do país, tanto em áreas públicas quanto privadas. São vagas que visam facilitar o acesso às pessoas com dificuldade de locomoção. Para utilização das vagas exclusivas, o deficiente Físico deve portar em algumas cidades um cartão ou um adesivo emitido pelo órgão competente, ambos devem ficar visíveis no veículo em caso de utilização da vaga.

2. Todas as Pessoas com Deficiência já nasceram deficientes.

MITO - As causas das deficiências são diversas. Existem casos, em que as pessoas já nascem com alguma deficiência. Há outros em que a deficiência é motivada por alterações físicas e biológicas que podem surgir ao longo dos anos. Tem ainda as deficiências decorrentes de doenças ou ocasionadas por acidentes.

3. Segundo o Censo do IBGE, realizado em 2000, no Brasil existem menos de 25 milhões de pessoas que possui algum tipo de deficiência.

MITO - Segundo o Censo do IBGE, realizado em 2000, no Brasil existem menos de 25 milhões de pessoas que possui algum tipo de deficiência. No Brasil existe cerca de 27 milhões de pessoas que possuem alguma deficiência.

4. Uma pessoa de cadeira de rodas é considerada doente?

MITO - A pessoa que é cadeirante está privada de andar, mas pode ser que ela tenha uma saúde tão boa, ou melhor, do que a nossa. Devemos tratá-los normalmente como qualquer outra pessoa que conhecemos ou aquelas que fomos apresentados: com respeito, educação e simpatia.

5. Pessoas que usam muletas são chamadas também de muletantes.

VERDADEIRO - As pessoas que usam muletas são também chamadas de muletantes. As pessoas que usam muletas têm um pouco mais de autonomia do que aquelas que andam de cadeira de rodas, mas ainda assim podem precisar de ajuda em algumas situações.

6. Segundo o Censo realizado pelo IBGE no Brasil (2000), entre as Pessoas com Deficiência, a predominância é de Pessoas com Deficiência Física.

MITO - Segundo o Censo realizado em 2000 pelo IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a grande predominância é de Pessoas com Deficiência Visual. No total dos casos computados no Censo, 41,8% envolvem pessoas com esse tipo de deficiência. Outros 8,3% possuem deficiência intelectual, 4,1% deficiência física, 22,9% deficiência motora e 16,7% deficiência auditiva.

7. Todas as pessoas que tem deficiência visual tem perda total de visão.

MITO - Há muitos tipos de deficiência visual. Algumas pessoas vêem apenas o que está diretamente na sua frente e nada do que está ao lado, o que chamamos de visão tubular; outras enxergam os objetos como quebra-cabeças em que faltasse uma ou duas peças. Ainda há pessoas que têm baixa visão, enxergam muito pouco, mas são capazes de utilizar a visão para o planejamento e execução de uma tarefa. E têm aquelas pessoas que não enxergam absolutamente nada. A gravidade da deficiência visual depende da parte do olho que estiver danificada.

8. Uma Pessoa com Deficiência visual consegue utilizar o computador normalmente.

VERDADEIRO – Hoje em dia existem softwares específicos para que as Pessoas com Deficiência visual tenham acesso a computadores.

9. Ao ajudar uma Pessoa com Deficiência visual a atravessar a rua, o correto é você pegar no braço dela e auxilia-la até o outro lado da rua.

MITO - Coloque a mão dela no seu cotovelo dobrado ou no seu ombro, e deixe que ela acompanhe o seu corpo enquanto vai andando. Avise sempre com antecedência se há degraus, pisos escorregadios, buracos ou outro tipo de obstáculo que possa impedir a livre circulação de vocês durante o trajeto.

10. Para conduzir uma pessoa cega para sentar, direcione as suas mãos para trás do encosto do assento da cadeira.

VERDADEIRO - Aproveite também para avisá-la se o assento possui ou não braços, assim ela pode se orientar melhor em relação ao espaço e às pessoas presentes.

11. O cão guia é dócil e por isso podemos acariciá-lo e alimentá-lo sem problemas.

MITO - O cão-guia acompanha o deficiente visual servindo-lhe de olhos. Portanto, nunca acaricie ou dê alimentos a esse animal. Os cães-guia têm um trabalho de muita responsabilidade e, de acordo com o seu treinamento, qualquer recompensa, seja carinho ou comida, é uma forma de avisá-lo de que está em seu momento de folga. Essas interferências desmobilizam a guarda e atenção do cão e podem colocar em perigo a vida do deficiente visual.

12. A Pessoa com Deficiência visual tem o direito de entrar e permanecer com o seu cão-guia em ambientes de uso coletivo.

VERDADEIRO – A Lei nº 11.126/2005 assegura a essas pessoas o direito de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhadas de seu cão-guia.

13. Todo surdo também é mudo.

MITO - A maioria das Pessoas Surdas não é muda. Com o auxílio de fonoaudiólogo, muitas vezes eles conseguem desenvolver a linguagem oral. Existem os surdos mais oralizados, que muitas vezes preferem se comunicar por meio da fala e da leitura oro-facil (leitura dos lábios e dos músculos da face).

14. Braille é a língua utilizada pelas pessoas que possuem deficiência auditiva.

MITO - O método Braille de escrita e leitura é voltado aos Deficientes Visuais. O sistema Braille é um conjunto de pequenos pontos - sinais em alto relevo - através dos quais os deficientes visuais passam os dedos e conseguem identificar a letra correspondente. As pessoas que tem deficiência auditiva se comunicam em Libras – linguagem de sinais.

15. Pessoas com Deficiência intelectual só estão bem com os seus iguais.

MITO - O relacionamento com Pessoas sem Deficiência pode ajudar no desenvolvimento delas. Portanto, essa interação é essencial.

16. Em empresas com mais de 100 funcionários, é obrigatória a contratação de Pessoas com Deficiência.

VERDADEIRO – A Lei 7853/89 e o Decreto 3298/99 determinam que as empresas reservem uma quantidade (2% à 5%) de vagas para os profissionais com deficiência proporcionalmente ao número de funcionários contratados.



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Mosaico das Religiões

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Na sede, colocar papéis com desenhos que representam as grandes religiões do mundo (Cruz, Peixe, Estrela de Davi, Yin Yang, Lua Crescente e Estrela, Aum, Khanda, Flor-de-Lótus, Roda Dhármica, Pentagrama, Ferohar, Torii, etc). Conforme andam, os escoteiros pegam esses símbolos e a chefia vai dando dicas sobre beleza da natureza como obra de Deus. Retornando a sede, o chefe irá fazer uma atividade em que:

- Com os símbolos encontrados, cada um deles representará uma religião. Então o chefe faz um círculo no chão (giz), e cada escoteiro que se identificar com um símbolo, entra no círculo e escreve seu nome na folha.

- Com uma nova folha de papel, lápis de cores e cola cada escoteiro que se identificou com um símbolo irá desenhar seu próprio símbolo, e no final, com cola, construirão um mosaico com seus desenhos, tendo a folha assinada por todos no centro.

Os símbolos coloridos são mais atrativos.

Fundo de Cena:

Vamos passear sobre o jardim da espiritualidade!

Materiais Necessários:

Figuras, papel branco, lápis e giz

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro veja a diferença das religiões e perceba que todas levam ao um único Deus. E combater a intolerância religiosa.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

36: Entendo que existem diferentes religiões em meu país e que devo conviver fraternalmente com todas as pessoas, independentemente da sua religião.

Rumo e Travessia:

Competência 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

36: Respeito e procuro conhecer as outras religiões, e estímulo meus amigos a fazerem o mesmo.

Dicas:

Como irão surgir perguntas sobre os símbolos e religiões, convém a chefia conhecer resumidamente cada uma das religiões simbolizadas.

Como Avaliar Esta Atividade:

Ver a dificuldade que os escoteiros têm em aceitar a religião/espiritualidade do outro.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi uma atividade muito legal, os escoteiros se respeitam entre eles, sabem que cada um tem sua religião/espiritualidade e eles perceberam que Deus é um só, mas com denominações diferentes.

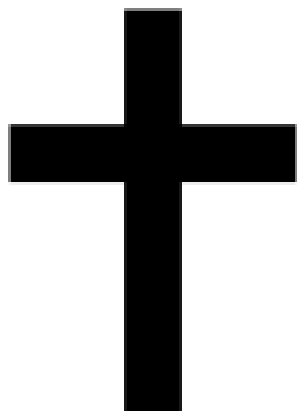
Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR

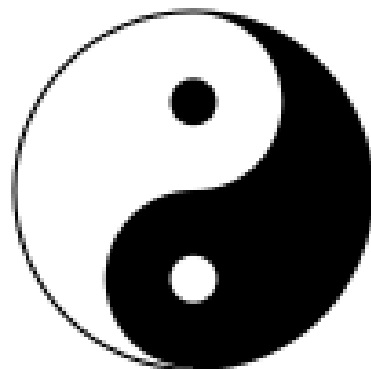
Estrela de Davi (Judaísmo)



Cruz (Cristianismo)



Yin-Yang (Taoísmo)



Lua Crescente (Islamismo)



Aum (Hinduísmo)



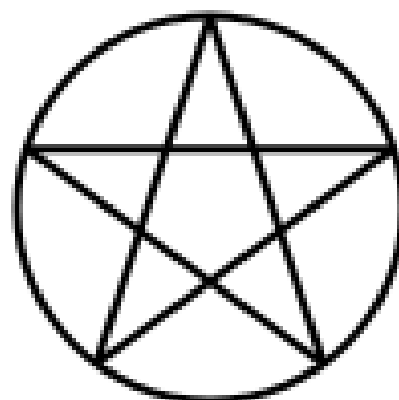
Khanda (Siquismo)

Flor-de-Lótus (Ayyavazhi)

Roda Dharmica (Budismo)



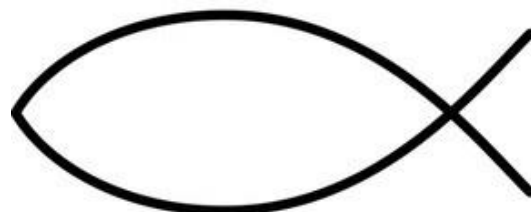
Pentagrama (Wicca)

Ferohar (Zoroastrismo)

Torii (Xintoísmo)



Peixe (Cristianismo)





BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Mudança de Hábito

Local: Local tranquilo

Duração: 30 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

- Pede-se que sejam formadas duplas e que estas devem subir na folha de jornal. As duplas não podem colocar os pés para fora da área do jornal;
- Avisa-se às duplas que uma música será tocada e que elas deverão dançar, com os pés dentro da folha do jornal;
- Coloca-se a música, em torno de alguns poucos segundos, e abaixa o volume;
- Pede-se que a dupla “dobre o jornal” (o comando deve ser exatamente este);
- Faz-se isso 4 vezes, observando o comportamento e as decisões das duplas;
- Ao término da dança, o chefe deverá observar o que foi feito e pegue um jornal e dobre as pontinhas;
- A idéia é que se perceba que podemos “dobrar o jornal de forma diferente, pois é natural que todos dobrem seguindo as marcas do próprio jornal e, é claro, terão dificuldades para dançarem sem tirar o pé do jornal”.

Fechamento:

- Se houver alguma dupla com essa iniciativa, o chefe deverá ressaltar a criatividade com que eles resolveram a tarefa. É importante falar sobre como precisamos estar atentos às novas formas;
- É interessante discutir com o grupo sobre a criatividade que devemos ter frente às novas situações que deparamos no cotidiano. Mudanças e inovações são importantes para a adaptação.

Fundo de Cena:

Não há fundo de cena para essa atividade.

Materiais Necessários:

Uma folha de jornal tipo caderno (folha dupla) para cada dupla.

Objetivos Gerais da Atividade:

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Rumo e Travessia:

Competência 35: Procuo viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo

Dicas:

O Chefe não poderá ajudar as duplas, dando dicas de como dobrar o jornal.

Como Avaliar Esta Atividade:

Perceber se os escoteiros estão atentos e se são criativos, ou se somente obedecem ordens, sem antes pensar o que pode ser feito para obedecê-las.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

O Valor de um Amigo

Local: Local tranquilo

Duração: 30 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Entregue uma bala para cada escoteiro. Dê um minuto para cada um sozinho tentar abrir a balinha que recebeu usando apenas o palito com uma das mãos. Aqueles que conseguiram abrir a bala poderão saboreá-la.

Os demais poderão ajudar-se para tentar realizar a tarefa e, em conseguindo, poderão saboreá-la também. Se sobrar alguém que não tenha conseguido, quem conseguiu pode prontificar-se para ajudar.

Ao final todos devem comentar como se sentiram nas duas situações: tentando fazer sozinho ou com ajuda.

Fundo de Cena:

Não há fundo de cena para essa atividade.

Materiais Necessários:

Balas, palitos de dente ou de churrasco.

Objetivos Gerais da Atividade:

Ver qual a importância de ter um amigo e saber preservar essa amizade.

Entender o quarto artigo da Lei Escoteira: O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.

Compreender que os amigos que fazemos no Movimento Escoteiro, são os que levamos para toda a vida.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Rumo e Travessia:

Competência 35: Procuo viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Avaliar o que e como os escoteiros sentiram tentando fazer a atividade sozinho ou com ajuda.

Experiência da minha Seção sobre esta

Atividade:

Foi muito legal ver a dificuldade dos escoteiros em abrir a bala. E foi mais legal ainda ver quando eles se ajudaram, quando perceberam que tinha alguém ali para ajudar.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Afetivo

Quero Pertencer ao Grupo

Local: Local tranquilo

Duração: 30 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Com os escoteiros, faça um círculo apertado e entrelaçado no centro da sala. Um escoteiro fica de fora e tenta penetrar neste grupo, da melhor maneira que achar possível, usando a força bruta ou dialogando, mas os outros escoteiros não podem deixá-lo entrar, somente se ele conseguir sentar ou se seus argumentos convencerem a tropa.

Fundo de Cena:

Não há fundo de cena para essa atividade.

Materiais Necessários:

Nenhum material.

Objetivos Gerais da Atividade:

Vivenciar o sentimento de exclusão do grupo e desenvolver o sentimento de ser aceito e pertencer ao grupo.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Afetivo: 19: Compreendo meus sentimentos e sei a quem procurar quando estou triste e confuso.
21: Trato a todos com generosidade e gentileza.
Espiritual: 34: Conheço e procuro aplicar os ensinamentos de minha fé em tudo o que faço.

Rumo e Travessia:

Afetivo: 19: Procuo dominar meus medos, raivas ou inseguranças, e compartilho meus sentimentos e emoções com meus amigos.
20: Consigo me manifestar de forma respeitosa quando converso com outros, mesmo que minha opinião seja diferente.
Espiritual: 35: Procuo viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo

Dicas:

O chefe deve ter atenção aos movimentos e não deixar os jovens se machucarem.

Como Avaliar Esta Atividade:

Fazer um fechamento debatendo com os escoteiros os seguintes pontos:

- Quais os sentimentos despertados nos indivíduos quando são excluídos do grupo?
- O que leva o grupo a excluir uma pessoa?
- Como evitar a exclusão?

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Os escoteiros se sentiram mal sendo excluídos do círculo e o debate foi muito bom, mostrando pra eles que tem outras formas de exclusão e até agressão psicológica.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Afetiva

Respeitando ao Próximo

Local: Local tranquilo

Duração: 30 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

A tropa forma um círculo e cada escoteiro faz com o bicho de pelúcia uma coisa boa e algo desagradável. Informar para que todos prestem atenção nas atitudes dos outros.

Após todos fazerem as ações cada escoteiro receberá daquele a sua esquerda o trato bom que fez ao bicho de pelúcia e do escoteiro a sua direita o trato desagradável.

Fundo de Cena:

O chefe apresenta o bicho de pelúcia e começa a brincadeira.

Materiais Necessários:

Bicho de pelúcia.

Objetivos Gerais da Atividade:

Demonstrar aos escoteiros que devemos tratar os outros do mesmo modo que gostaríamos que nos tratassem.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Espiritual: 33 - Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Afetiva: 19 - Compreendo meus sentimentos e sei a quem procurar quando estou triste e confuso.

21 - Trato a todos com generosidade e gentileza.

Rumo e Travessia:

Espiritual: 35 - Procuo viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo.

Afetiva: 19 – Procuo dominar meus medos, raivas ou inseguranças, e compartilho meus sentimentos e emoções com meus amigos.

20 - Consigo me manifestar de forma respeitosa quando converso com outros, mesmo que minha opinião seja diferente.

Dicas:

Usar um bicho de pelúcia de tamanho médio a grande.

Como Avaliar Esta Atividade:

Perceber a importância da amizade e respeito pelo próximo.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi muito bonito ver as coisas boas que fizeram um no outro e foi engraçado e meio impactante ver as desagradáveis, mas no final eles entenderam a mensagem: trate o próximo como gostaria de ser tratado.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Afetivo

Segredo Revelado

Local: Local tranquilo

Duração: 50 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Cada escoteiro recebe um pedaço de papel e uma caneta, e são orientados a escrever um segredo seu no papel. O escoteiro não deve colocar seu nome no papel, a fim de que não se saiba quem escreveu o que. Deve-se salientar que o segredo pode ser um sonho, um medo, uma tristeza ou uma alegria, qualquer sentimento que o escoteiro não goste de revelar para ninguém (ou quase ninguém).

Os escoteiros entregam o papel para a chefia, que embaralha todos e, depois lê todos os segredos, um a um, queimando o papel após a leitura.

Ao final de todas as leituras, o chefe explica que agora a tropa sabe dos segredos, medos e sonhos de todos os seus escoteiros, mesmo sem saber exatamente qual segredo é de quem.

E que, no que a tropa puder ajudar para melhorar a vida desse escoteiro, ela deve fazê-lo.

Fundo de Cena:

O chefe fala rapidamente sobre segredos e sobre como ajudar o próximo.

Materiais Necessários:

1/4 de uma folha e caneta para cada jovem, uma cesta de lixo ou uma fogueira

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro exponha seus medos, seus sonhos, seus segredos, sem se expor. Ajudá-los a superar esses medos e até traumas. Fazer com que o escoteiro entenda que seus amigos estão ali e que irão ajudá-lo sempre que precisar.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Afetivo: 19: Compreendo meus sentimentos e sei a quem procurar quando estou triste e confuso

Espiritual: 34: Conheço e procuro aplicar os ensinamentos de minha fé em tudo o que faço.

Rumo e Travessia:

Afetivo: 19: Procuo dominar meus medos, raivas ou inseguranças, e compartilho meus sentimentos e emoções com meus amigos.

Espiritual: 35: Procuo viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo

Dicas:

Induzir o escoteiro a ser sincero e mostrar que nenhum segredo será exposto, relacionando com o nome do escoteiro.

Como Avaliar Esta Atividade:

Perceber se há facilidade do escoteiro se abrir junto à tropa e se os medos e segredos são muito preocupantes. Se forem, atentar ao escoteiro e procurar ajudá-lo, buscando ajuda de profissionais, como psicólogos.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi uma atividade muito emocionante, onde pôde-se perceber que os medos e segredos dos escoteiros são muito diferente entre eles. Um escoteiro tem medo de não ser aceito entre seus amigos, por ser obeso. Outro escoteiro acha que seus amigos não gostam dele por ele possuir um poder aquisitivo mais baixo que os demais. Então essa atividade serviu para que todos vissem que ali na tropa, todos tem medos e segredos e que ninguém é diferente de ninguém.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Número de assistentes: 2

Sem Preconceito

Local: Local tranquilo

Duração: 30 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Dispõe-se a tropa numa roda onde cada escoteiro está voltado para as costas do que está à sua frente. Ao sinal, começam todos a cantar e a andar (dançando) ao ritmo de uma canção escolhida.

Cada vez que aquela termina (ou chega a um refrão), o chefe indica a tropa uma nova ação que devem realizar em simultâneo com o andar, repetindo-se até nova ordem ser dada.

As ordens podem ser, por exemplo, pôr as mãos na cabeça do elemento da frente, agarrar os seus joelhos, os ombros, a cintura, o umbigo, etc. Ao chegar a esta fase o chefe manda unir as pontas dos pés com os calcanhares do da frente. Logo, sem mudarem de posição, manda agarrar o umbigo do que está adiante do da frente; o jogo pode continuar dando outra volta sem mãos e, mesmo, se a tropa ainda se mantém de pé, pode ser sugerido que dêem a volta na mesma posição, mas a andar para trás.

Fundo de Cena:

Não há fundo de cena.

Materiais Necessários:

Não há materiais para essa atividade.

Objetivos Gerais da Atividade:

Este jogo favorece a quebra de barreiras entre as pessoas.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 34: Conheço e procuro aplicar os ensinamentos de minha fé em tudo o que faço.

Rumo e Travessia:

Competência 35: Procuo viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo

Dicas:

O chefe deve conduzir a atividade de modo que não acabe muito em brincadeira, levando a atividade para um rumo mais sério.

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Afetiva e Caráter

Virtudes

Local: Local tranquilo

Duração: 45 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Com todos sentados em círculo, o chefe inicia com introdução que faz-nos refletir sobre o nosso velho hábito de falar mal e reparar sempre nos defeitos dos outros, mesmo nos amigos e parentes, estamos sempre ressaltando o mau-humor da esposa, a avareza do pai, o egoísmo da irmã, a preguiça da namorada, a vaidade da monitora enfim, quase sempre reparamos muito mais nos defeitos do que nas qualidades. Por uma questão de hábito os defeitos aparecem muito mais que as qualidades.

Nesse momento faremos um "exercício" para começar a mudar esse velho hábito, pois iremos falar apenas de VIRTUDES, e nunca de defeitos...

- cada escoteiro recebe papel e caneta, onde anotar a principal virtude ("qualidade") que acha do companheiro sentado a sua direita, sem identificar a pessoa, apenas colocará a "qualidade", por exemplo: "honestidade" e não "honesto" / "simpatia" e não "simpática" / "coragem" e não "corajosa", e assim por diante...

- os papéis serão dobrados e recolhidos, todos misturados...

- o chefe então começa a ler as virtudes e a tropa tentará identificar quem assume melhor aquelas características. O escoteiro mais votado recebe o papel e guarda até o final do jogo.

Detalhe: nessa hora aquele que escreveu não revela o que foi escrito.

- quando todos os papéis forem distribuídos: cada um deve dizer como se sentiu, sendo identificado por aquela característica: se concorda ou não que ela seja sua característica mais marcante.

- aí sim o companheiro do lado revela o que escreveu dele e justifica. Após todos serem identificados, o chefe ressalta a importância de nos habituarmos a enxergar as virtudes, aceitar defeitos e viver em harmonia com o mundo.

Fundo de Cena:

Todos sentados, o chefe inicia com uma introdução que faz refletir sobre o hábito de falar mal e reparar nos defeitos dos outros.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Espiritual: 33 - Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Afetiva: 19 - Compreendo meus sentimentos e sei a quem procurar quando estou triste e confuso.

20: Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções.

21 - Trato a todos com generosidade e gentileza.

Caráter: 14 - Procuo me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia.

18 - Escuto os conselhos que recebo do meu grupo de amigos e respeito as decisões que tomamos, mesmo quando penso de maneira diferente.

Rumo e Travessia:

Espiritual: 35 - Procuo viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo.

Afetiva: 20 - Consigo me manifestar de forma respeitosa quando converso com outros, mesmo que minha opinião seja diferente.

21 - Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

Caráter: 14 - Sei fazer uma auto-avaliação e procuro ser cada vez melhor, ajudando meus amigos a fazerem o mesmo.

17 - Entendo que é importante ser verdadeiro, agindo de acordo com o que se pensa e se comprometendo com aquilo em que se acredita.

Dicas:

Conduzir a atividade sem muitas brincadeiras.

Como Avaliar Esta Atividade:

Perceber se tem alguma dificuldade dos escoteiros verem as qualidades dos outros, porque os defeitos são mais fáceis de serem notados.

Materiais Necessários:

Papel e caneta

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro tome o hábito de sempre reparar nas qualidades, virtudes das outras pessoas e não nos defeitos.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi uma atividade super legal, onde os escoteiros viram como outras pessoas o vêem, às vezes nem sabendo que era do jeito como é visto pelos outros.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

“As Aventuras de Pi”

Local: Local tranquilo

Duração: 2h05 minutos

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Reúna a tropa escoteira para assistir e, em seguida, debater o filme “As Aventuras de Pi”, disponível em DVD (há também a possibilidade de ler o livro, que tem o mesmo título).

É um filme muito bonito, com uma história metafórica sobre a opção de crer em Deus.

Fundo de Cena:

Não há fundo de cena nessa atividade.

Materiais Necessários:

Filme “As Aventuras de Pi”, TV, DVD ou Projetor.

Objetivos Gerais da Atividade:

Debater o filme com a tropa sobre a opção de crer em Deus.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

36: Entendo que existem diferentes religiões em meu país e que devo conviver fraternalmente com todas as pessoas, independentemente da sua religião.

Rumo e Travessia:

Competência 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

36: Respeito e procuro conhecer as outras religiões, e estímulo meus amigos a fazerem o mesmo.

Dicas:

Pode ser feito uma “Noite do Filme” com a Tropa e um acantonamento. Pode ser visto o filme como se fosse em um cinema, com projetor, pipocas, bebidas e almofadas, para ficarem mais confortáveis.

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Os escoteiros adoraram fazer uma “Noite do Filme” Fizemos na casa do Mestre do grupo, que tem um salão grande. Usamos um data show e compramos pizza. Começamos a assistir e durante o filme já tinha perguntas, indagações e muitas opiniões. Após o filme, fizemos uma reflexão e um debate, que foi muito produtivo. Os escoteiros puderam colocar suas opiniões, sempre respeitando a opinião dos outros.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Debate de Personalidades

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Durante a semana, a patrulha se reunirá e escolherá um personagem histórico que tenha se destacado por viver de acordo com os princípios da sua fé e estudará sobre ele. No dia da atividade, os personagens se encontrarão para um debate para analisar diversos aspectos da realidade contemporânea de acordo com a perspectiva de sua mensagem de vida.

Fundo de Cena:

O chefe fará uma explicação breve sobre intolerância religiosa.

Materiais Necessários:

Não há materiais para essa atividade.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que os escoteiros compreendam as diferenças religiosas e não sejam intolerantes. E que entendam que mesmo que cada religião traga uma mensagem de vida diferente, no final sempre é a mesma mensagem.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

36: Entendo que existem diferentes religiões em meu país e que devo conviver fraternalmente com todas as pessoas, independentemente da sua religião.

Rumo e Travessia:

Competência 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

36: Respeito e procuro conhecer as outras religiões, e estímulo meus amigos a fazerem o mesmo.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Num Bar no Alasca

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

O Chefe pede aos escoteiros para refletirem e debaterem a história abaixo:

“Dois amigos estão sentados em um bar no Alasca, tomando uma cerveja. Começam, como previsível, conversando sobre mulheres. Depois falam de esportes diversos. E na medida em que a cerveja acumulava, passam a falar sobre religião. Um deles é ateu. O outro é um homem religioso. Passam a discutir sobre a existência de Deus. O ateu fala: “Não é que eu nunca tenha tentado acreditar, não. Eu tentei. Ainda recentemente. Eu havia me perdido em uma tempestade de neve em um lugar ermo, comecei a congelar, percebi que ia morrer ali. Aí, me ajoelhei no chão e disse, bem alto: Deus, se você existe, me tire dessa situação, salve a minha vida”. Diante de tal depoimento, o religioso disse: “Bom, mas você foi salvo, você está aqui, deveria ter passado a acreditar”. E o ateu responde: “Nada disso! Deus não deu nem sinal. A sorte que eu tive é que vinha passando um casal de esquimós. Eles me resgataram, me aqueceram e me mostraram o caminho de volta. É a eles que eu devo a minha vida”.”

Note-se que não há aqui qualquer dúvida quanto aos fatos, apenas sobre como interpretá-los.

Fundo de Cena:

Por ser um debate, não há fundo de cena para essa atividade.

Materiais Necessários:

Não há materiais para essa atividade.

Objetivos Gerais da Atividade:

O objetivo dessa reflexão não é debater sobre a existência de Deus. Mas demonstrar que a vida pode ser vista de múltiplos pontos de observação.

Quem está certo? Onde está a verdade? Na frase feliz da escritora Anais Nin, “nós não vemos as coisas como elas são, nós as vemos como nós somos”.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 36: Entendo que existem diferentes religiões em meu país e que devo conviver fraternalmente com todas as pessoas, independentemente da sua religião.

Rumo e Travessia:

Competência 36: Respeito e procuro conhecer as outras religiões, e estímulo meus amigos a fazerem o mesmo.

Dicas:

O chefe deve conduzir o debate, levando em consideração os pontos de vista dos escoteiros e não deixar a discussão ir para o lado sobre a existência ou não de Deus.

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

O Alpinista

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

O Chefe pede aos escoteiros para refletirem e debaterem a história abaixo:

“Contam que um alpinista, empenhado por conquistar uma altíssima montanha, iniciou sua escalada depois de anos de preparação. Como queria a glória só para si, resolveu subir sem companheiros. Durante a subida foi ficando tarde e mais tarde e ele para ganhar tempo decidiu por não acampar, sendo que continuou subindo... E por fim ficou escuro. A noite era muito densa naquele ponto da montanha e não se podia ver absolutamente nada. Tudo era negro, não se via nada, a lua e as estrelas estavam encobertas pelas nuvens. Ao subir por um caminho íngreme, a poucos metros de chegar ao topo escorregou e precipitou-se pelos ares, caindo em grande velocidade. O alpinista via apenas velozes manchas escuras passando por ele e sentia a terrível sensação de estar sendo sugado pela gravidade. Continuava caindo... E em seus angustiantes momentos, passaram por sua mente toda a sua vida, momentos maravilhosos e outros tristes; isso tudo em fração de segundos. Pensava na proximidade da morte, sem solução. De repente, sentiu um fortíssimo solavanco, causado pelo esticar da corda na qual estava amarrado e presa nas estacas cravadas na montanha. Nesse momento de silêncio e solidão, suspenso no ar, não havia nada que pudesse fazer, então gritou com todas as suas forças:

- Meu Deus, me ajude!!!

De repente, uma voz grave e profunda vinda dos céus lhe respondeu:

- O que você quer de mim, meu filho?

- Me salve, meu Deus, por favor!

- Você realmente acredita que eu possa te salvar? perguntou a voz.

- Eu tenho certeza, meu Deus!

- Então, corte a corda que te mantém pendurado.

Houve um momento de silêncio e reflexão. O homem se agarrou mais ainda à corda e pensou que se a cortasse morreria. A equipe de resgate conta que no outro dia encontraram o alpinista morto, congelado pelo frio, com as mãos fortemente agarradas a corda... a apenas dois metros do solo ...”

Fundo de Cena:

Não há fundo de cena para essa atividade.

Materiais Necessários:

Não há materiais para essa atividade.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que os escoteiros reflitam e debatam sobre espiritualidade. Pedir para que eles contem experiências próprias ou de conhecidos.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

36: Entendo que existem diferentes religiões em meu país e que devo conviver fraternalmente com todas as pessoas, independentemente da sua religião.

Rumo e Travessia:

Competência 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

36: Respeito e procuro conhecer as outras religiões, e estímulo meus amigos a fazerem o mesmo.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

O Diamante

Local: Local tranquilo

Duração: 45 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

O chefe pede aos escoteiros para refletirem e debaterem o seguinte conto hindu:

Uma vez um peregrino parou em um bosque, muito perto de um povoado, e acampou debaixo de uma árvore para passar a noite.

— A pedra, a pedra! Dá-me a pedra preciosa, peregrino – disse um mercador.

O velho peregrino se levantou, se aproximou do homem que gritava e lhe disse:

— Que pedra desejas, irmão?

O mercador respondeu:

— A noite passada tive um sonho em que o senhor Shiva me dizia que, se viesse aqui esta noite, encontraria um peregrino que me daria uma pedra preciosa que me faria rico para sempre.

O peregrino foi buscar sua bolsa perto do rio e lhe deu a pedra, dizendo:

— Eu a encontrei em um bosque perto do rio, podes guardá-la.

O mercador guardou a pedra e foi para casa. Uma vez lá, abriu a mão e... Oh! Que surpresa! Era um diamante. Não pôde dormir à noite, dava tantas voltas na cama quanto em sua cabeça. Levantou-se ao amanhecer, voltou ao lugar onde havia deixado o peregrino e lhe disse:

— Dá-me, por favor, a força que te permitiu desprender-te desta riqueza com tanta facilidade!

Fundo de Cena:

Não há fundo de cena para essa atividade.

Materiais Necessários:

Não há material para essa atividade.

Objetivos Gerais da Atividade:

Reflexões propostas para os escoteiros:

- Qual o principal valor dessa história?
- O que é necessário para que a pessoa possa ser despreendida e generosa?
- Por que algumas pessoas se apegam tanto às coisas materiais?
- A generosidade pode dar mais sentido à vida?

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 34: Conheço e procuro aplicar os ensinamentos de minha fé em tudo o que faço.

Rumo e Travessia:

Competência 35: Procuro viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Os escoteiros ficaram admirados com a história e refletiram muito sobre generosidade e apego a bens materiais.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

O Modo Como Se Fala Faz Toda a Diferença

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

O chefe pede aos escoteiros para refletirem e debaterem a história abaixo:

Uma vez, um sultão poderoso sonhou que havia perdido todos os dentes. Intrigado, mandou chamar um sábio que o ajudasse a interpretar o sonho. O sábio fez um ar sombrio e exclamou: “uma desgraça, Majestade. Os dentes perdidos significam que Vossa Alteza irá assistir a morte de todos os seus parentes”. Extremamente contrariado, o Sultão mandou aplicar cem chibatadas no sábio agourento. Em seguida, mandou chamar outro sábio. Este, ao ouvir o sonho, falou com voz excitada: “Vejo uma grande felicidade, Majestade. Vossa Alteza irá viver mais do que todos os seus parentes”. Exultante com a revelação, o Sultão mandou pagar ao sábio cem moedas de ouro. Um cortesão que assistira a ambas as cenas vira-se para o segundo sábio e lhe diz: “Não consigo entender. Sua resposta foi exatamente igual à do primeiro sábio. O outro foi castigado e você foi premiado”. Ao que o segundo sábio respondeu: “a diferença não está no que eu falei, mas em como falei”.

Fundo de Cena:

O chefe deve achar um ambiente tranquilo e ler a história aos escoteiros.

Materiais Necessários:

Não há materiais para essa atividade.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro entenda que existe diversas maneiras de contar uma história e diversas maneiras de interpretá-la. Que eles devem sempre tomar contato com o que contam para os outros, por que cada um pode interpretar como quiser.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 34: Conheço e procuro aplicar os ensinamentos de minha fé em tudo o que faço.

Rumo e Travessia:

Competência 35: Procuro viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

O Último Discurso

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

O chefe pede aos escoteiros refletirem e debaterem sobre o “Último Discurso”, de Charles Chaplin, no filme O grande ditador:

“Sinto, mas não quero ser imperador, não é meu trabalho. Não pretendo governar nem conquistar nada. Gostaria de ajudar – se fosse possível – a judeus e gentios, negros e brancos. Todos desejamos ajudar-nos. Os humanos são assim. Queremos viver para a felicidade dos outros e não para fazê-los desgraçados. Por que tenderíamos a odiar e a menosprezar? Neste mundo há lugar para todos. A Terra, que é generosa e rica, pode abastecer todas as nossas necessidades. O caminho da vida pode ser o da liberdade e da beleza, mas, apesar de tudo, nós temos perdido. A cobiça envenena a alma dos homens... levanta muralhas de ódio no mundo... está fazendo avançar a miséria e a morte. (...) Não necessitamos de máquinas sem humanidade. Não necessitamos de inteligência sem amor e ternura. Sem estas virtudes tudo é violência e tudo se perde. (...) Neste momento a minha voz chega a milhões de pessoas de todo o mundo... milhões de desesperados, homens, mulheres, crianças, vítimas de um sistema que tortura os humanos e encarcera os inocentes. (...) Me escutas. Onde estiveres, levanta os olhos! Podes ver? O sol rompe as nuvens que se espalham! Saímos da obscuridade e vamos à luz! Entremos em um mundo novo, em um mundo melhor, em que os seres humanos estejam acima da cobiça, do ódio, da hostilidade! Olha para cima. A alma dos homens conseguiu asas e já começa a voar. Voar até o arco-íris, até a luz da esperança. (...)”

Fundo de Cena:

Não há fundo de cena para essa atividade.

Materiais Necessários:

Se o chefe quiser, a tropa pode assistir o filme antes de começar o debate.

Objetivos Gerais da Atividade:

Reflexões propostas

- O grupo pode assistir ao filme antes da discussão.
- Qual trecho do texto chamou mais a atenção da tropa? Por quê?
- O autor fala que “o caminho da vida pode ser o da liberdade e da beleza”. Ele coloca a possibilidade de escolha. Cada um já percebeu que a vida é repleta de escolhas? Qual o caminho que estamos escolhendo para nossas vidas?
- “Não necessitamos de máquinas sem humanidade. Não necessitamos de inteligência sem amor e ternura. Sem estas virtudes tudo é violência e tudo se perde. (...)” Qual é a mensagem desta frase? Será que vivenciamos o amor e a ternura?
- E a humanidade, vivencia esses valores? Peça a cada escoteiro que escolha uma ideia do texto e diga os motivos da escolha.
- Peça aos escoteiros que criem discursos e, se possível, programem ações para que essas ideias se tornem realidade.
- Discuta com a tropa qual a distância entre a palavra e a ação.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 34: Conheço e procuro aplicar os ensinamentos de minha fé em tudo o que faço.

Rumo e Travessia:

Competência 35: Procuro viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Lei Escoteira e Princípios Religiosos

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Parte 1: Fazer uma roda com todos e conversar rapidamente sobre qual a religião de cada um. Qual a relação entre a Lei escoteira e os princípios de sua religião? Em patrulhas, os escoteiros devem escrever os 10 artigos da Lei escoteira e relacionar cada um com princípios religiosos (se houver especificidades da religião de cada um, colocar).

Parte 2: Reunir a tropa para apresentação e discussão das respostas. Incentivar cada escoteiro a falar um pouco. Há semelhanças/diferenças nos princípios, dependendo da religião?

Fundo de Cena:

Falar sobre diferenças religiosas e intolerância religiosa.

Materiais Necessários:

Papel e caneta.

Objetivos Gerais da Atividade:

Ver qual a visão do escoteiro sobre a sua religião e se ele vê a relação entre religião e a Lei Escoteira e os artigos da Lei. E em seguida, na discussão, perceber como os escoteiros lidam com diferentes religiões, percebendo se há intolerância religiosa.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

36: Entendo que existem diferentes religiões em meu país e que devo conviver fraternalmente com todas as pessoas, independentemente da sua religião.

Rumo e Travessia:

Competência 33: Pratico minha religião lendo e refletindo sobre ela, participando das suas comemorações e atividades.

36: Respeito e procuro conhecer as outras religiões, e estímulo meus amigos a fazerem o mesmo.

Dicas:

Conduzir a apresentação da melhor maneira possível, evitando discussões desnecessárias e sempre mantendo o respeito por cada religião.

Como Avaliar Esta Atividade:

Ver o entendimento da atividade, se os escoteiros conseguem relacionar a Lei Escoteira e seus artigos com as religiões.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi muito válido ver a opinião de cada escoteiro sobre a sua religião e ver que não tem intolerância religiosa dentro da tropa, vendo que todos se respeitam.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Afetivo

Mudança em Ação

Local: Local tranquilo

Duração: 45 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

O chefe pede aos escoteiros para pensarem em alguma atitude, praticada em seu cotidiano, que gostaria de modificar. Uma atitude prejudicial a si mesmo, ao outro ou ao meio ambiente. Por exemplo: jogar lixo na rua, brigar com o vizinho etc. A tropa deve se concentrar em várias situações onde essa ação se repetiu. E traçar por escrito, ou mentalmente, um plano de modificação dessa atitude. Um escoteiro relata seu plano de modificação de atitude para a tropa. Os outros escoteiros também podem dividir suas experiências com a tropa. E em seguida faz o debate.

Fundo de Cena:

O Chefe começa explicando e fazendo com que os escoteiros reflitam sobre suas atitudes diárias.

Materiais Necessários:

Papel e caneta.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro perceba que a mudança de atitudes em direção à não-violência nem sempre é fácil. O importante é dar o primeiro passo.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Afetivo 20: Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções.

Espiritual 34: Conheço e procuro aplicar os ensinamentos de minha fé em tudo o que faço.

Rumo e Travessia:

Afetivo 20: Consigo me manifestar de forma respeitosa quando converso com outros, mesmo que minha opinião seja diferente.

Espiritual 35: Procuro viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual e Afetiva

O Beija-Flor

Local: Local tranquilo

Duração: 30 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Lançar a seguinte tarefa para os jovens:

Ficar atento, durante a semana, às notícias dos jornais e televisão que retratem:

a) pessoas fazendo o bem (atitudes positivas, ajuda ao próximo, creches, campanhas de doação de roupas e alimentos,...)

b) pessoas em atitudes negativas (de destruição, guerra, maus tratos,...)

Além disso, deverão conversar com os pais, professores e/ou irmãos sobre o que está sendo feito (para o bem e para o mal) na comunidade onde mora.

Depois disso, listar o que constataram em fichas separadas.

No Sábado, comentar com a tropa, o que cada um percebeu.

Algumas questões à serem levantadas:

- Há mais coisas boas ou ruins acontecendo?
- Podemos escolher fazer o bem, fazer o mal ou não fazer nada?
- Quem faz as boas ações?(que tipo de pessoa?)
- O que é preciso para realizar uma boa ação?
- Como cada um pode ajudar?

Depois dessa discussão, fazer a leitura (ou dramatização, ou esquete) da 'Fábula do Beija-Flor'.

Fundo de Cena:

Não há fundo de cena

Materiais Necessários:

Papel e caneta para anotações

Objetivos Gerais da Atividade:

Perceber que cada um pode escolher fazer (ou não) uma boa ação; despertar o interesse em se realizar boas ações; reconhecer que as boas ações podem estar em pequenas atitudes.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Afetiva: 20: Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções.

Espiritual: 34: Conheço e procuro aplicar os ensinamentos de minha fé em tudo o que faço.

Rumo e Travessia:

Afetiva: 20: Consigo me manifestar de forma respeitosa quando converso com outros, mesmo que minha opinião seja diferente.

Espiritual: 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

Dicas:

O chefe deve manter um diálogo saudável, escutando as opiniões e sabendo conduzir o debate.

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR

Fábula do Beija- Flor

Era uma vez uma floresta onde viviam muitos animais.

Certo dia, houve um incêndio e todos os animais começaram a correr, buscando escapar das chamas.

Somente um beija- flor não teve esta atitude. Ao contrário, voava até o lago, pegava algumas gotas de água no bico e jogava no fogo.

Um tatu, intrigado, perguntou:

- Beija- flor, você acha que vai apagar o incêndio com estas gotas?
- Com certeza, não! – respondeu-lhe ele – Mas eu faço a minha parte...



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Afetivo

Boa Ação em Segredo

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

O chefe pede para que os escoteiros, todos os dias, durante uma semana, praticarem uma boa ação sem contar a ninguém. Ele pede para fazerem algo simpático ou necessário para os outros, mas anonimamente. Esses atos podem ser muito simples, como lavar pratos acumulados na pia de alguém, recolher lixo caído na calçada, limpar a pia do banheiro etc.

E no sábado, faz uma reflexão sobre altruísmo.

Fundo de Cena:

O Chefe começa a atividade explicando o que é altruísmo, falando que é uma virtude, que tem a ver com o terceiro artigo da Lei Escoteira: O Escoteiros está sempre alerta para ajudar e pratica diariamente uma boa ação.

Materiais Necessários:

Um papel explicando o que é altruísmo.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro perceba que todos os dias e em todos os momentos podemos ser pessoas altruístas.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Afetivo 21: Trato a todos com generosidade e gentileza.

Espiritual 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Rumo e Travessia:

Afetivo 21: Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

Espiritual 35: Procuo viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi uma atividade muito legal, os escoteiros não sabiam o significado de “altruísmo” e ficaram interessados. E perceberam que é sempre bom fazer o bem as pessoas.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Desiderata

Local: Local tranquilo

Duração: 5 minutos

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

O poema abaixo é do escritor americano Max Ehrmann. Foi escrito em 1927. Em 1956, o Reverendo Frederick Kates, responsável pela Igreja de Saint Paul em Baltimore, Maryland, incluiu “Desiderata” em uma compilação dos materiais devocionais da sua congregação. A compilação inclui a data de fundação da igreja: “Igreja de Saint Paul, Baltimore, 1692 A.D.”. Por esse motivo, a data de autoria do texto era (e ainda é) confundida como sendo 1692, ano de fundação da Igreja. Aproveite o final de um Fogo de Conselho ou de uma atividade de reflexão para lê-lo para sua seção:

“Segue placidamente por entre a agitação e a pressa e lembra-te de quanta paz pode haver no silêncio. Tanto quanto possível, sem transigência, convive bem com todas as pessoas. Fala tua verdade com calma e clareza; e ouve os outros, mesmo o insípido e o ignorante: eles também têm a sua história. Evita as pessoas ruidosas e agressivas: elas atormentam o espírito, se te comparas com os outros podes tornar-te vaidoso e amargo, pois sempre haverá pessoas maiores e menores que tu. Regozija-te por teus atos assim como por teus planos. Permanece interessado em tua carreira, mesmo que humilde: é uma verdadeira segurança nos mutáveis desígnios do tempo. Exercita a cautela em teus negócios, pois o mundo está repleto de desenganos. Mas não deixes que isso te impeça de ver a beleza que nele existe: muitas pessoas lutam por grandes ideais e em qualquer lugar a vida é cheia de heroísmo. Sê tu mesmo. Especialmente não finjas afeto. Nem sejas cínico no que se refere ao amor, pois diante de toda aridez e desencanto, ele é perene como as ervas. Ouve com carinho o conselho dos anos, despojando-te graciosamente das coisas da juventude. Nutre força de espírito para te escudares num infortúnio repentino, mas não te percas com devaneios. Muitos medos nascem da fadiga e da solidão.

Além de uma disciplina sadia, sê tolerante contigo mesmo, tu és filho do universo, assim como as árvores e as estrelas: tens direito de estar aqui. E, seja ou não claro para ti, não há dúvida de que o universo está sendo revelado como deveria.

Portanto, fica em paz com Deus, seja como tu o concebas e sejam quais forem tuas labutas e aspirações: na confusão turbulenta da vida, está em paz com tua alma. Com todas as falsidades e sonhos desfeitos, o mundo ainda é bonito, toma cuidado. Empenha-te em ser feliz.”

Fundo de Cena:

Fogo de Conselho

Materiais Necessários:

Não há materiais para essa atividade.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro reflita sobre sua vida.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

35: Entendo a oração como forma de me relacionar com Deus e procuro fazê-la todos os dias.

Rumo e Travessia:

Competência 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi um momento único feito em um Fogo de Conselho da Tropa Escoteira. Todos refletiram sobre o texto.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Afetivo

Elogios Verdadeiros

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Durante uma semana, uma vez por dia, o chefe pede aos escoteiros para escolherem alguém próximo a eles (um membro da família, um colega da escola, um amigo) para fazerem um elogio genuíno a essa pessoa (não vale “você está bem vestido hoje” ou “a sua camisa é bonita!”). Quanto mais próxima for a pessoa, melhor. Quanto mais específico o elogio, melhor.

No sábado o chefe inicia uma reflexão de como é importante ser gentil com os outros, sem esperar nada em troca, e sobre o 5º Artigo da Lei Escoteira: O Escoteiro é cortês e sobre a 5ª Virtude que é Cortesia.

O Chefe escuta os escoteiros e faz com que eles expliquem qual foi a sentimento que eles sentiram sendo gentis e corteses.

Fundo de Cena:

O Chefe começa a atividade falando sobre o 5º Artigo da Lei Escoteira e sobre a Virtude da Cortesia.

Materiais Necessários:

O chefe leva o significado da palavra cortesia.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro expresse seus sentimentos e saiba ser gentil e cortês no seu dia-a-dia.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Afetivo 21: Trato a todos com generosidade e gentileza.

Espiritual 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Rumo e Travessia:

Afetivo 19: Procuo dominar meus medos, raivas ou inseguranças, e compartilho meus sentimentos e emoções com meus amigos.

Espiritual 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Jantar Zen

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Em um jantar durante um acampamento, o chefe pede aos escoteiros para, enquanto estiverem comendo ou bebendo, não fazerem mais nada. Eles devem se sentar em silêncio e apreciar o que estão ingerindo. Abrindo os sentidos quando comerem e beberem. Olhando as cores, formas e texturas. Prestando atenção nos aromas ou nos sabores. Ouvindo os sons do comer e do beber. Além disso, devem comer devagar, dando uma garfada de cada vez. Depois de levar a comida à boca, devem colocar o talher de volta no prato. Devem mastigar e engolir todo o bocado de comida e só então pegar o talher de novo e levar outra porção à boca.

Fundo de Cena:

O chefe coloca uma música de fundo bem calma e bem baixa e explica para os escoteiros prestarem atenção no que está acontecendo a sua volta.

Materiais Necessários:

Música e rádio.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro preste mais atenção no que está a sua volta e tenha mais tempo para refletir e agradecer por tudo que acontece.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Rumo e Travessia:

Competência 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Meditação

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Os escoteiros vivenciarão um tipo de meditação. Recomenda-se, no início, a meditação silenciosa e sentada, em que os escoteiros sentam numa cadeira, relaxados, mas com as costas retas, um pouco para frente da cadeira (ou seja, sem encostar no encosto da cadeira), com as solas dos pés sobre o chão e com os braços pousados sobre as pernas (braço direito sobre a perna direita / braço esquerdo sobre a perna esquerda). Os escoteiros deverão se concentrar na respiração e na expiração, de olhos fechados, e contando silenciosamente os ciclos de respiração/expiração de 1 a 10, por 10 minutos. Deve-se falar para os escoteiros que, toda vez que a mente se afastar da consciência da respiração (é provável que isso aconteça muitas vezes), deve-se trazê-la gentilmente de volta.

Fundo de Cena:

Uma música calma.

Materiais Necessários:

Rádio e música calma.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro medite e reflita como está sua vida, tanto a pessoal, social, escoteira, familiar e reavaliá-la

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Rumo e Travessia:

Competência 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

Dicas:

Se a tropa estiver dispersa, o chefe deve ir conversando, acalmando-os até que o ambiente fique propício a meditação.

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Salmo 151

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Num lugar apropriado da natureza, os escoteiros refletem individualmente sobre alguma situação de sua vida e sobre a presença de Deus nela. Como resultados, cada um escreverá o “salmo 151”, chamado assim porque sua oração se preparará seguindo o mesmo processo que os salmistas da bíblia, que contém 150 salmos.

Fundo de Cena:

Não há fundo de cena para essa atividade.

Materiais Necessários:

Papel e caneta.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro reflita sobre sua vida, percebendo que estão no caminho correto e se Deus está presente nela.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

36: Entendo que existem diferentes religiões em meu país e que devo conviver fraternalmente com todas as pessoas, independentemente da sua religião.

Rumo e Travessia:

Competência 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

36: Respeito e procuro conhecer as outras religiões, e estímulo meus amigos a fazerem o mesmo.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi uma atividade muito legal, os escoteiros refletiram sobre suas vidas e viram que Deus está presente em tudo que eles fazem.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

“Se Eu Quiser Falar Com Deus”

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Proporcione aos escoteiros a oportunidade de ouvir a canção “SE EU QUISER FALAR COM DEUS”, de Gilberto Gil, e, após, peça para aqueles que quiserem falar sobre o que sentiram. Recomenda-se fazer essa atividade durante um acampamento, no nascer ou pôr do sol, num local com uma vista bonita, em que os escoteiros também possam apreciar a paisagem em volta.

Fundo de Cena:

Em um acampamento, no nascer ou pôr do sol, o chefe pede silêncio aos escoteiros e coloca a canção “Se eu quiser falar com Deus” e deixa tocar. Após o término da canção, quem quiser falar o que sentiu pode falar.

Materiais Necessários:

Música de Gilberto Gil: Se eu quiser falar com Deus e um aparelho de som.

Objetivos Gerais da Atividade:

Refletir sobre a música e sobre a vida.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Rumo e Travessia:

Competência 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual e Afetivo

Mudança

Local: Local tranquilo

Duração: 30 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

- Prepare alguns moldes de óculos em papel cartão;
- Cada um dos escoteiros deverá confeccionar os seus óculos, podendo usar o molde como base;
- Cada escoteiro deverá personalizar os seus óculos conforme seu gosto com giz de cera, papel crepom, canetinha, etc;
- No local da lente dos óculos, deverá ser colado o papel celofane;
- Após todos os escoteiros terminarem a confecção de seus óculos, cada um deverá colocá-los;
- Os escoteiros deverão trocar os óculos confeccionados entre eles;
- O chefe lê ou ler em conjunto a poesia “Mudança” de Clarice Lispector.

Fundo de Cena:

Primeiro são feitos os óculos e depois ler a poesia de Clarice Lispector.

Materiais Necessários:

Cartolina; Tesoura; Lápis; Cola branca; Elástico; Papel celofane de várias cores; Giz de cera; Lápis de cor Canetinha; Papel crepon; Outros materiais disponíveis.

Objetivos Gerais da Atividade:

- Refletir sobre pontos:
 - Posso mudar meu comportamento para melhorar a convivência com os outros?
 - Como eu tenho me comportado com relação a outras pessoas?
 - O que eu posso mudar para melhorar?

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Afetivo: 20: Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções.
34: Conheço e procuro aplicar os ensinamentos de minha fé em tudo o que faço.

Rumo e Travessia:

Afetivo: 20: Consigo me manifestar de forma respeitosa quando converso com outros, mesmo que minha opinião seja diferente.
35: Procuro viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi muito legal ver a visão de cada um sobre si mesmo, conhecendo cada um, um pouco mais.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR

MUDANÇA – Clarice Lispector

Mude, mas comece devagar,
 porque a direção é mais importante que a velocidade.
 Sente-se em outra cadeira, no outro lado da mesa.
 Mais tarde, mude de mesa.

Quando sair, procure andar pelo outro lado da rua.
 Depois, mude de caminho, ande por outras ruas, calmamente,
 observando com atenção os lugares por onde você passa.

Tome outros ônibus.

Mude por uns tempos o estilo das roupas.

Dê os seus sapatos velhos.

Procure andar descalço alguns dias.

Tire uma tarde inteira para passear livremente na praia, ou no parque, e ouvir o canto dos passarinhos.

Veja o mundo de outras perspectivas.

Abra e feche as gavetas e portas com a mão esquerda.

Durma no outro lado da cama... Depois, procure dormir em outras camas.

Assista a outros programas de TV, compre outros jornais... leia outros livros.

Viva outros romances.

Não faça do hábito um estilo de vida.

Ame a novidade.

Durma mais tarde.

Durma mais cedo.

Aprenda uma palavra nova por dia numa outra língua.

Corrija a postura.

Coma um pouco menos, escolha comidas diferentes,
 novos temperos, novas cores, novas delícias.

Tente o novo todo dia.

O novo lado, o novo método, o novo sabor, o novo jeito, o novo prazer, o novo amor.

A nova vida.

Tente.

Busque novos amigos.

Tente novos amores.

Faça novas relações.

Almoce em outros locais, vá a outros restaurantes, tome outro tipo de bebida, compre pão em outra padaria.

Almoce mais cedo, jante mais tarde ou vice-versa.

Escolha outro mercado...

outra marca de sabonete, outro creme dental...

Tome banho em novos horários.

Use canetas de outras cores.

Vá passear em outros lugares.

Ame muito, cada vez mais, de modos diferentes.

Troque de bolsa, de carteira, de malas,

troque de carro, compre novos óculos, escreva outras poesias.

Jogue os velhos relógios, quebre delicadamente esses horrorosos despertadores.

Abra conta em outro banco.

Vá a outros cinemas, outros cabeleireiros, outros teatros, visite novos museus.

Mude.

Lembre-se de que a Vida é uma só.

E pense seriamente em arrumar um outro emprego, uma nova ocupação,
 um trabalho mais light, mais prazeroso, mais digno, mais humano.

Se você não encontrar razões para ser livre, invente-as.

Seja criativo.

E aproveite para fazer uma viagem despreocupada, longa, se possível sem destino.

Experimente coisas novas.

Troque novamente.

Mude, de novo.

Experimente outra vez.

Você certamente conhecerá coisas melhores e coisas piores do que as já conhecidas,
 mas não é isso o que importa.

O mais importante é a mudança, o movimento, o dinamismo, a energia.

Só o que está morto não muda !

Repito por pura alegria de viver: a salvação é pelo risco,
 sem o qual a vida não vale a pena !!!



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Afetivo

Oficina de Reflexão

Local: Local tranquilo

Duração: 45 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Cada escoteiro deverá escrever num pedacinho de papel uma mensagem, oração, pensamento, etc., e colocá-lo dentro de um balão.

Em seguida, deverá encher o balão e amarrá-lo.

Depois que todos encheram seus balões, coloca-se uma música para tocar e todos vão jogar/brincar com os balões, tendo em mente a idéia de que estão trocando as mensagens uns com os outros.

Quando a música parar, os balões devem ser estourados e cada escoteiro pegará uma mensagem (qualquer uma). Todos se sentam em círculo e as mensagens serão lidas em voz alta para todos.

Cada escoteiro leva para casa a mensagem que recebeu.

Fundo de Cena:

Sentados em círculo, com os papéis e canetas nas mãos, o chefe fala sobre a falta de amor ao próximo, falta de respeito e diz para os escoteiros escreverem coisas que fariam os outros se sentirem bem ao ler o papel.

Materiais Necessários:

Papel, caneta, balões, música

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que seja uma atividade onde todos os escoteiros se sintam bem.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Afetivo: 19: Compreendo meus sentimento e sei a quem procurar quando estou triste e confuso

Espiritual: 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Rumo e Travessia:

Afetivo: 21: Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

Espiritual: 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

Dicas:

As mensagens podem ou não estar identificadas com o nome de quem escreveu, mas é aconselhável combinar previamente com as próprias crianças se haverá ou não identificação.

Como Avaliar Esta Atividade:

Ver se as mensagens fizeram bem para os escoteiros ou se tanto fez.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

As mensagens foram todas muito lindas, fazendo com que todos os escoteiros se sentissem muito bem ao lê-las. Saíram todos felizes da atividade.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Jantar Zen

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Em um jantar durante um acampamento, o chefe pede aos escoteiros para, enquanto estiverem comendo ou bebendo, não fazerem mais nada. Eles devem se sentar em silêncio e apreciar o que estão ingerindo. Abrindo os sentidos quando comerem e beberem. Olhando as cores, formas e texturas. Prestando atenção nos aromas ou nos sabores. Ouvindo os sons do comer e do beber. Além disso, devem comer devagar, dando uma garfada de cada vez. Depois de levar a comida à boca, devem colocar o talher de volta no prato. Devem mastigar e engolir todo o bocado de comida e só então pegar o talher de novo e levar outra porção à boca.

Fundo de Cena:

O chefe coloca uma música de fundo bem calma e bem baixa e explica para os escoteiros prestarem atenção no que está acontecendo a sua volta.

Materiais Necessários:

Música e rádio.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro preste mais atenção no que está a sua volta e tenha mais tempo para refletir e agradecer por tudo que acontece.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 33: Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Rumo e Travessia:

Competência 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual

Minutos de Silêncio

Local: Local tranquilo

Duração: 60 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Durante um acampamento, o chefe deve dar oportunidade e incentivar que os escoteiros que anotem no seu caderno, no final de cada dia, as reflexões que ocorrem de um jogo, de uma atividade, de uma palestra, da visão de um belo panorama ou de qualquer outro evento ocorrido no dia. Incentivar que escrevam uma oração pessoal ao final do acampamento, a partir dessas reflexões. Acerca dessa atividade, vale a pena citar o seguinte conselho de B-P: “É hábito excelente pedirmos também pelos outros. Por exemplo, ao ver partir um comboio, peçamos a Deus por todos os que nele viajam. O rapaz deve aprender a rezar e não a recitar orações. Outra sugestão que lhe dou é que desenvolva o hábito de agradecer a Deus, ou rezar em ação de graças, em todo e qualquer momento por qualquer pontinha de felicidade que possa ter sentido, como, por exemplo, um dia agradável, um bom jogo, etc. (e não simplesmente por uma boa refeição). Deste modo, a oração e a comunhão com Deus tornam-se um hábito de vida em vez de uma formalidade reservada a ocasiões bem determinadas e feita com palavras caras de que o rapaz só compreende uma parte. Deixemos que as orações nasçam do coração, e não que sejam ditas de cor. Os princípios fundamentais em que pessoalmente prefiro basear as orações são os de estas serem curtas, exprimidas em linguagem simples, e tendo por base uma ou duas ideias:

- agradecer a Deus pelas bênçãos ou alegrias recebidas;

- pedir proteção moral, força ou conselhos para fazer algo por Deus, em contrapartida.

Uma cerimônia religiosa própria de Escoteiros deve ter tanto efeito nos rapazes como qualquer cerimônia realizada na igreja, desde que, ao realizá-la nos lembremos de que os rapazes não são homens adultos, e avancemos ao ritmo dos mais novos e mais incultos entre os presentes. Não confundamos tédio com reverência, nem nos convençamos de que gera religiosidade.” (Texto extraído do livro “Las Huellas del Fundador”, de Mario Sica, p. 116).

Fundo de Cena:

Não há fundo de cena para essa atividade.

Materiais Necessários:

Não há materiais para essa atividade.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro aprenda a fazer uma oração,

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Competência 35: Entendo a oração como forma de me relacionar com Deus e procuro fazê-la todos os dias.

Rumo e Travessia:

Competência 34: Encontro Deus na natureza, nas pessoas e nos acontecimentos, me relacionando com Ele por meio da oração.

Dicas:

Como Avaliar Esta Atividade:

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi uma atividade muito legal, os escoteiros viram que é muito simples fazer uma oração. E depois dessa atividade, eles foram voluntários na oração do IBOA com mais frequência.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro. Atividade retirada do livreto “Material de Apoio para Escotistas – Desenvolvimento Espiritual – 21 ideias de atividades.”

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 - CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Afetiva

Respeitando ao Próximo

Local: Local tranquilo

Duração: 30 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

A tropa forma um círculo e cada escoteiro faz com o bicho de pelúcia uma coisa boa e algo desagradável. Informar para que todos prestem atenção nas atitudes dos outros.

Após todos fazerem as ações cada escoteiro receberá daquele a sua esquerda o trato bom que fez ao bicho de pelúcia e do escoteiro a sua direita o trato desagradável.

Fundo de Cena:

O chefe apresenta o bicho de pelúcia e começa a brincadeira.

Materiais Necessários:

Bicho de pelúcia.

Objetivos Gerais da Atividade:

Demonstrar aos escoteiros que devemos tratar os outros do mesmo modo que gostaríamos que nos tratassem.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Espiritual: 33 - Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Afetiva: 19 - Compreendo meus sentimentos e sei a quem procurar quando estou triste e confuso.

21 - Trato a todos com generosidade e gentileza.

Rumo e Travessia:

Espiritual: 35 - Procuo viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo.

Afetiva: 19 – Procuo dominar meus medos, raivas ou inseguranças, e compartilho meus sentimentos e emoções com meus amigos.

20 - Consigo me manifestar de forma respeitosa quando converso com outros, mesmo que minha opinião seja diferente.

Dicas:

Usar um bicho de pelúcia de tamanho médio a grande.

Como Avaliar Esta Atividade:

Perceber a importância da amizade e respeito pelo próximo.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi muito bonito ver as coisas boas que fizeram um no outro e foi engraçado e meio impactante ver as desagradáveis, mas no final eles entenderam a mensagem: trate o próximo como gostaria de ser tratado.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Afetivo

Segredo Revelado

Local: Local tranquilo

Duração: 50 minutos (depende do tamanho da tropa) **Participantes:** entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Cada escoteiro recebe um pedaço de papel e uma caneta, e são orientados a escrever um segredo seu no papel. O escoteiro não deve colocar seu nome no papel, a fim de que não se saiba quem escreveu o que. Deve-se salientar que o segredo pode ser um sonho, um medo, uma tristeza ou uma alegria, qualquer sentimento que o escoteiro não goste de revelar para ninguém (ou quase ninguém).

Os escoteiros entregam o papel para a chefia, que embaralha todos e, depois lê todos os segredos, um a um, queimando o papel após a leitura.

Ao final de todas as leituras, o chefe explica que agora a tropa sabe dos segredos, medos e sonhos de todos os seus escoteiros, mesmo sem saber exatamente qual segredo é de quem.

E que, no que a tropa puder ajudar para melhorar a vida desse escoteiro, ela deve fazê-lo.

Fundo de Cena:

O chefe fala rapidamente sobre segredos e sobre como ajudar o próximo.

Materiais Necessários:

1/4 de uma folha e caneta para cada jovem, uma cesta de lixo ou uma fogueira

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro exponha seus medos, seus sonhos, seus segredos, sem se expor. Ajudá-los a superar esses medos e até traumas. Fazer com que o escoteiro entenda que seus amigos estão ali e que irão ajudá-lo sempre que precisar.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Afetivo: 19: Compreendo meus sentimentos e sei a quem procurar quando estou triste e confuso
Espiritual: 34: Conheço e procuro aplicar os ensinamentos de minha fé em tudo o que faço.

Rumo e Travessia:

Afetivo: 19: Procuo dominar meus medos, raivas ou inseguranças, e compartilho meus sentimentos e emoções com meus amigos.

Espiritual: 35: Procuo viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo

Dicas:

Induzir o escoteiro a ser sincero e mostrar que nenhum segredo será exposto, relacionando com o nome do escoteiro.

Como Avaliar Esta Atividade:

Perceber se há facilidade do escoteiro se abrir junto à tropa e se os medos e segredos são muito preocupantes. Se forem, atentar ao escoteiro e procurar ajudá-lo, buscando ajuda de profissionais, como psicólogos.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi uma atividade muito emocionante, onde pôde-se perceber que os medos e segredos dos escoteiros são muito diferente entre eles. Um escoteiro tem medo de não ser aceito entre seus amigos, por ser obeso. Outro escoteiro acha que seus amigos não gostam dele por ele possuir um poder aquisitivo mais baixo que os demais. Então essa atividade serviu para que todos vissem que ali na tropa, todos tem medos e segredos e que ninguém é diferente de ninguém.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR



BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Espiritualidade
Número de assistentes: 2

Ramo: Escoteiro

Área: Espiritual, Afetiva e Caráter

Virtudes

Local: Local tranquilo

Duração: 45 minutos (depende do tamanho da tropa)

Participantes: entre 8 e 32 jovens

Descrição da Atividade:

Com todos sentados em círculo, o chefe inicia com introdução que faz-nos refletir sobre o nosso velho hábito de falar mal e reparar sempre nos defeitos dos outros, mesmo nos amigos e parentes, estamos sempre ressaltando o mau-humor da esposa, a avareza do pai, o egoísmo da irmã, a preguiça da namorada, a vaidade da monitora enfim, quase sempre reparamos muito mais nos defeitos do que nas qualidades. Por uma questão de hábito os defeitos aparecem muito mais que as qualidades.

Nesse momento faremos um "exercício" para começar a mudar esse velho hábito, pois iremos falar apenas de VIRTUDES, e nunca de defeitos...

- cada escoteiro recebe papel e caneta, onde anotar a principal virtude ("qualidade") que acha do companheiro sentado a sua direita, sem identificar a pessoa, apenas colocará a "qualidade", por exemplo: "honestidade" e não "honesto" / "simpatia" e não "simpática" / "coragem" e não "corajosa", e assim por diante...

- os papéis serão dobrados e recolhidos, todos misturados...

- o chefe então começa a ler as virtudes e a tropa tentará identificar quem assume melhor aquelas características. O escoteiro mais votado recebe o papel e guarda até o final do jogo.

Detalhe: nessa hora aquele que escreveu não revela o que foi escrito.

- quando todos os papéis forem distribuídos: cada um deve dizer como se sentiu, sendo identificado por aquela característica: se concorda ou não que ela seja sua característica mais marcante.

- aí sim o companheiro do lado revela o que escreveu dele e justifica. Após todos serem identificados, o chefe ressalta a importância de nos habituarmos a enxergar as virtudes, aceitar defeitos e viver em harmonia com o mundo.

Fundo de Cena:

Todos sentados, o chefe inicia com uma introdução que faz refletir sobre o hábito de falar mal e reparar nos defeitos dos outros.

Competências que Podem ser Observadas:

Pistas e Trilha:

Espiritual: 33 - Participo de atividades de reflexão e celebrações religiosas.

Afetiva: 19 - Compreendo meus sentimentos e sei a quem procurar quando estou triste e confuso.

20: Escuto a opinião dos outros e, se não concordo digo isso com respeito, mantendo ou não minha posição conforme minhas convicções.

21 - Trato a todos com generosidade e gentileza.

Caráter: 14 - Procuo me conhecer cada vez mais, analisando as críticas que recebo e definindo ações para melhorar dia a dia.

18 - Escuto os conselhos que recebo do meu grupo de amigos e respeito as decisões que tomamos, mesmo quando penso de maneira diferente.

Rumo e Travessia:

Espiritual: 35 - Procuo viver de acordo com minha fé e busco apoio de meus amigos para as ações em favor do próximo.

Afetiva: 20 - Consigo me manifestar de forma respeitosa quando converso com outros, mesmo que minha opinião seja diferente.

21 - Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

Caráter: 14 - Sei fazer uma auto-avaliação e procuro ser cada vez melhor, ajudando meus amigos a fazerem o mesmo.

17 - Entendo que é importante ser verdadeiro, agindo de acordo com o que se pensa e se comprometendo com aquilo em que se acredita.

Dicas:

Conduzir a atividade sem muitas brincadeiras.

Como Avaliar Esta Atividade:

Perceber se tem alguma dificuldade dos escoteiros verem as qualidades dos outros, porque os defeitos são mais fáceis de serem notados.

Materiais Necessários:

Papel e caneta

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que o escoteiro tome o hábito de sempre reparar nas qualidades, virtudes das outras pessoas e não nos defeitos.

Experiência da minha Seção sobre esta Atividade:

Foi uma atividade super legal, onde os escoteiros viram como outras pessoas o vêem, às vezes nem sabendo que era do jeito como é visto pelos outros.

Esta Ficha Boa Idéia foi preparada por: Lilian P.M. Orneles, Grupo Escoteiro Ita'y 127/PR. Curso Avançado 2014 – Ramo Escoteiro.

UEB - União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná - Rua Ermelino de Leão, 492 – CEP 80410-230 - CURITIBA-PR